

# Como Ingressar no Mercado Norte-Americano

## Exportações e Normas de Segurança

**Seminario Brazilian-American  
Chamber of Commerce of Florida  
Miami, 9 de Maio, 2006**

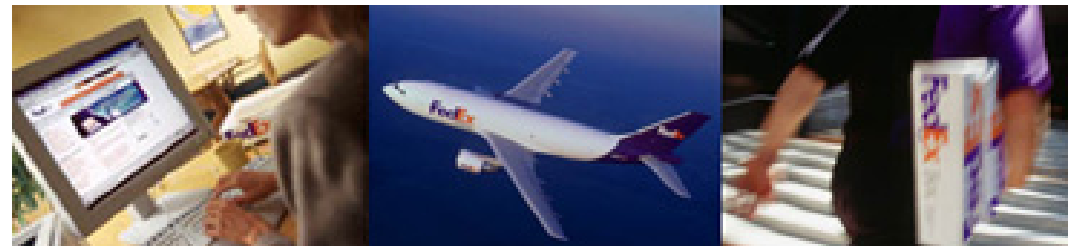
**Francisco X. Santeiro**

Managing Director,  
Global Trade Services  
FedEx Latin America and Caribbean



# Segurança e Facilidade: Desafio a ser cumprido

- ❑ **Segurança da carga** – um dos mais sérios desafios enfrentados por uma companhia no comércio internacional de transporte.
- ❑ **Como preencher os novos requisitos e continuar exportando com êxito?**



# Parecer da Comissão 9/11

- ❑ Considera que o sistema de transportes dos EUA ainda é vulnerável, com milhões de contêineres chegando a mais de 300 portos marítimos e centenas de aeroportos comerciais ou por via terrestre.
- ❑ Novas agências governamentais têm a responsabilidade de implementar medidas para proteger o país.



# Reconhecendo os novos acronimos

- ❑ Transportation Security Administration (TSA)
- ❑ Department of Homeland Security (DHS). O que anteriormente era conhecido como U.S. Customs, hoje é:
  - Customs and Border Protection (CBP).
  - Immigration and Customs Enforcement (ICE)
- ❑ Bioterrorism Preparedness and Response Act of 2002 (BTA)
- ❑ Advance Cargo Information (ACI). Trade Act of 2002.



# Segurança e Facilitação: Desafio e Necessidade

- ❑ **Relação cooperação/consulta** entre Alfândegas e o Setor Privado é mais do que necessária; é um ponto crítico para garantir o fluxo ininterrupto do comércio internacional.
- ❑ **Nosso objetivo** é procurar garantir que os pontos críticos de segurança não representem obstáculos para o comércio internacional.
- ❑ Os fatos ocorridos nos últimos anos comprovam o quanto é crítico garantir um equilíbrio entre **segurança e facilitação no comércio!**



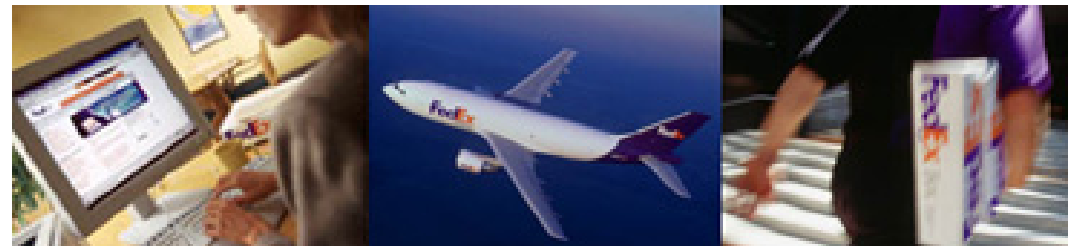
# Segurança: Necessidade e Desafio

- ❑ As **exigências** dos exportadores são **cada vez maiores**.
- ❑ Exportadores enfrentam uma **dura concorrência**, assim como **rápidas mudanças** de regulamentos, regras e pré-requisitos.
- ❑ A chave do sucesso é **entender e compreender a constante evolução do ambiente do comércio exterior**, especificamente ditada pelas novas regras que os EUA e outros países impõem.



# Programas de Segurança dos EUA

- ❑ **Customs Trade Partnership Against Terrorism (C-TPAT)**
- ❑ **Container Security Initiative (CSI)**
- ❑ **Bioterrorism Act of 2002 (BTA)**
- ❑ **Advance Cargo Information (ACI)**



# Certificado C-TPAT

## Benefícios

- ❑ **Parceria (“partnership”)** estabelecida entre o exportador, o transportador e o destinatário. E também qualquer outro participante na transação
- ❑ Empresas com certificado “C-TPAT” devem obter o benefício de **passar por menos inspeções** ao importar para os EUA.
- ❑ As **liberações alfandegárias devem ser simplificadas** ao permitir que a Alfândega foque os seus esforços de inspeção em cargas de “alto risco”.



# Benefícios C-TPAT

- ❑ Quantidade de inspeções de carga reduzida e processos de liberação acelerados.
- ❑ Um “account manager” é designado para cada empresa certificada (oferecendo apoio e ajuda).
- ❑ Acesso à lista das empresas C-TPAT.
- ❑ Maior ênfase em “self-policing.”



# C-TPAT: Quem e quanto

- ❑ Mais de 7 mil participantes
- ❑ Importadores norte-americanos
- ❑ Empresas de transporte e armazenagem
- ❑ Agentes alfandegários e agentes de carga
- ❑ Empresas exportadoras (em EE.UU. Y em outros países)



# C-TPAT: Impacto Atual

- ❑ Criação de linhas “FAST” (“Free and Secure Trade”) nas operações de fronteira, caso tenham sido dadas vantagens a importadores certificados. Certificado C-TPAT é pré-requisito que qualifica para o tratamento “FAST”!
- ❑ No geral, a maioria das importações marítimas e aéreas ainda não experimentaram tratamento liberado como resultado do certificado C-TPAT.
- ❑ Tem havido críticas no Congresso dos EUA devido à falta de benefícios quantificáveis para as empresas certificadas.



# C-TPAT e Exportadores Estrangeiros

- ❑ Segundo as informações mais atualizadas da U.S. Customs & Border Protection (CBP), a aceitação de exportadores estrangeiros no programa C-TPAT é limitada (ate agora).
- ❑ Somente fabricantes ou fabricantes mexicanos e empresas europeias e asiáticas especificamente identificadas são aceitas no programa.
- ❑ Está prevista a extensão do programa a empresas de outras regiões no futuro.



# CSI - "Container Security Initiative"

## 4 Elementos Chaves

- 1- Uso de medidas de inteligência e de informação computadorizada para **identificar** contêineres de '**alto risco**'.
- 2- **Pré-escaneamento** de contêineres (marítimos e eventualmente aéreos) que tenham sido identificados como de '**alto risco**' na hora do embarque.



# CSI - "Container Security Initiative"

- 3- Uso de **tecnologia de detecção** para pré-escanear rápida e eficientemente contêineres de 'alto risco'.
- 4- Uso de "**containers**" melhores, resistentes a violações.

**Cada ano chegam mais de 11 milhões de "containers" aos portos dos Estados Unidos.**



# CSI - "Container Security Initiative"

- ❑ **Fase I:** apontou os 20 portos com maior volume de exportações para os EUA (nenhum da América Latina ou do Caribe).
- ❑ **Fase II:** (em andamento) focada em portos que exportam níveis significativos de carga aos EUA.
- ❑ Santos foi o primer porto de America do Sul que participou no programa CSI
- ❑ Os portos de Buenos Aires e Puerto Cortez (Honduras) também foram aprobados recentemente



# CSI-”Container Security Initiative”

## Lista atualizada de portos “CSI”

(em ordem de aprobação)

Halifax, Montreal, Vancouver, Rotterdam, Le Havre, Marseille, Bremerhaven, Hamburg, Antwerp, Zeebrugge, Singapore, Yokohama, Tokyo, Hong Kong, Gothenburg, Felixstowe, Liverpool, Thamesport, Tilbury, Southampton, Genoa, La Spezia, Livorno, Naples, Gioia Tauro (Italy). Durban, Port Klang (Malaysia), Tanjung Pelepas (Malaysia), Piraeus, Algeciras, Nagoya, Kobe, Laem Chabang (Thailand), Dubai, Shanghai, Shenzhen, Kaoshiung, Santos, Colombo, Buenos Aires, Lisbon, Port Salalah (Oman), Puerto Cortes (Honduras)



# Alimentos e Drogas (FDA): Regras Propostas

## Novas regras impostas pela FDA à luz do Bioterrorism Act (BTA):

- Registro de instalações.
- Notificação prévia ao embarque.
- Retenção administrativa e/ou multas.
- Manutenção de registros / arquivos.

A partir de Agosto de 2004: Requerimento total (“Full enforcement”), detenções e multas por falta de cumprimento (mas com algumas modificações).



# Definição de Alimentos Segundo o BTA

- ❑ Frutas, verduras, peixes e mariscos, laticínios, ovos, produtos agrícolas, bebidas, etc.
- ❑ Produtos usados em alimentos ou bebidas para o consumo humano ou animal.
- ❑ Qualquer tipo de ingredientes usados para esses produtos.



# Produtos Alimentícios Incluídos

- ❑ Todo tipo de alimento definido pelo FDA como “importado ou oferecido para importar dentro dos Estados Unidos”.
- ❑ Alimentos armazenados ou distribuídos nos EUA.
- ❑ Presentes, mercadorias e mostras de controle de qualidade.
- ❑ Mercadorias em trânsito dentro dos EUA com destino a outros países.
- ❑ Alimentos importados para uma futura exportação.
- ❑ Alimentos admitidos dentro de alguma Zona de Comércio Exterior dos EUA. (U.S. Foreign Trade Zone o FTZ).



# Produtos Alimentícios Excluídos

- ❑ Alimentos para consumo pessoal do viajante.
- ❑ Alimentos imediatamente exportados, sem que tenham saído do porto de chegada.
- ❑ Alimentos caseiros enviados como presente para outra pessoa.
- ❑ Substâncias em contato com alimentos (material de embalagem, vasilhames, recipientes e pesticidas) que não são qualificados como alimentos segundo a definição do FDA.



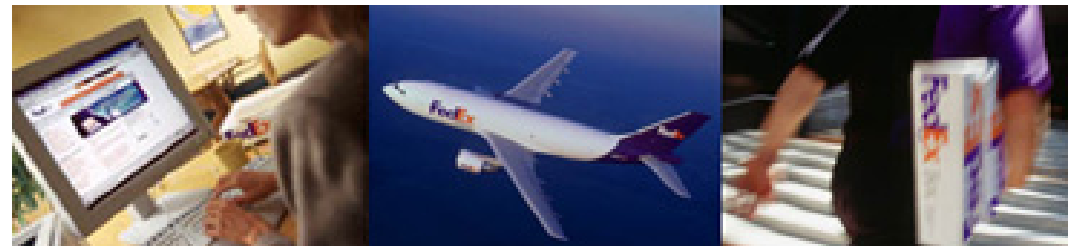
# Quando deve ser feita a notificação prévia?

- ❑ **Por terra ou estrada:** Não menos de duas horas antes do porto de chegada.
- ❑ **Por via aérea:** Não menos de quatro horas antes do porto de chegada.
- ❑ **Por ferrovia:** Não menos de quatro horas antes do porto de chegada.
- ❑ **Por mar:** Não menos de oito horas antes do porto de chegada.
- ❑ **Por correio internacional:** Antes que os alimentos sejam enviados.



# BTA - Impacto

- ❑ Necessidade de reeducar os participantes da rede de abastecimento alimentar dos Estados Unidos em nível global!
- ❑ Responsabilidade adicional para os remetentes – saber quando a notificação é requerida e quando se pode aplicar uma das exceções, registro do número de notificação prévia (“Prior Notification Number” ou PN).
- ❑ Impacto na FedEx – o envio de comestíveis equivale a menos de 2% do total das nossas expedições.
- ❑ Encaminhamentos de baixo valor (maior a US\$200) agora requerem tratamento formal da Alfândega.



# Manifestos Marítimos e Aéreos

## Novas Regras

- ❑ **Importação marítima: Manifestos submetidos ao CBP 24 horas antes de ser carregado o navio**
- ❑ **Importação aérea: Manifestos submetidos ao CBP dentro de parâmetros**
  - **4hs antes da chegada a partir da Europa, Ásia e países do Cone Sul na América Latina.**
  - **Ao decolar a aeronave (“wheels up”) para o Canadá e aeroportos Latino-americanos ao norte do Equador.**
- ❑ **O transportador deve fornecer informações antes da chegada.**



# Implementação e Impacto

- ❑ Empresas de transportes (seja por via aérea ou marítima) tiveram que ajustar as suas operações.
- ❑ A implementação começou em janeiro 2004 para o transporte marítimo y em agosto 2004 para o transporte aéreo.
- ❑ Na primeira fase, foi focada a educação e o cumprimento, sem multas O CBP fez um considerável esforço para informar, ajudar e incentivar o cumprimento das novas normas.



# Vigiando todos os elos da Rede de Abastecimento

- ❑ Mudança de foco: do momento da importação ao começo da transação internacional – a exportação e também todos os passos intermediários.
- ❑ Ênfase no novo conceito de “redes de abastecimento asseguradas” com o objetivo de alcançar e cumprir as regras de segurança e conseguir transparência em cada ponto da rede de abastecimento.



# Nova Relação

(entre as Alfândegas e o Setor Privado)

- ❑ Uma relação que agora deve ser de **cooperação, complementação e confiança mútua**, em vez de adversária.
- ❑ Criação e participação ativa em programas que estão redefinindo a natureza da relação “Alfândegas-Setor Privado” (i.e. C-TPAT nos EUA ou Partners in Protection/PIP no Canadá)
- ❑ Maior ênfase no uso da informação: completa, exata e prévia (descrições precisas com HS Code de 6 dígitos se possível).



# Organização Mundial de Alfândegas (O.M.A)

## Recomendações de Segurança da OMA que podem se tornar padrões mundiais:

- ▶ Requisição do envio **eletrônico de informação completa e correta** antes da chegada das mercadorias
- ▶ Acordos de cooperação, como o **C-TPAT nos EUA EE.UU** e o **PIP no Canadá**.
- ▶ Implementação do conceito **“exportador/transportador autorizado”**  
(authorized trader/operator)



# Semelhanças entre a Recomendação O.M.A e os Programas dos EUA

- ❑ Estabelecimento de uma relação de cooperação entre Alfândegas e o Setor Privado.
- ❑ Informação de inteligência compartilhada.
- ❑ Mudança do foco de 'importações' para 'exportações': controle no ponto de partida.
- ❑ Forte ênfase sobre controles mínimos e máximos de manipulação de riscos comuns em acordos bilaterais ou multilaterais.
- ❑ Ênfase na recepção de informação antecipada à chegada da mercadoria.
- ❑ Desenvolvimento de Perfis de Risco dos que operam o embarque e fluxos de trabalho.



# A Responsabilidade de FedEx

- ❑ FedEx é um participante ativo no intercâmbio de idéias, experiências e recomendações, cooperando com alfândegas e ajudando nossos usuários a compreender e cumprir os novos regulamentos.
- ❑ FedEx Express e FedEx Trade Networks (FTN), uma subsidiária de FedEx Corp., pode ajudar os exportadores com o registro de sua empresa de produtos alimentícios ([www.fda.ftn.fedex.com](http://www.fda.ftn.fedex.com)).
- ❑ Transmitimos às Alfândegas nosso compromisso de servir como verdadeiros sócios no esforço de aumentar o comércio global e lutar contra o terrorismo, mantendo e reforçando nossa reputação de parceiro transparente e cumpridor diante do processo de comércio internacional.



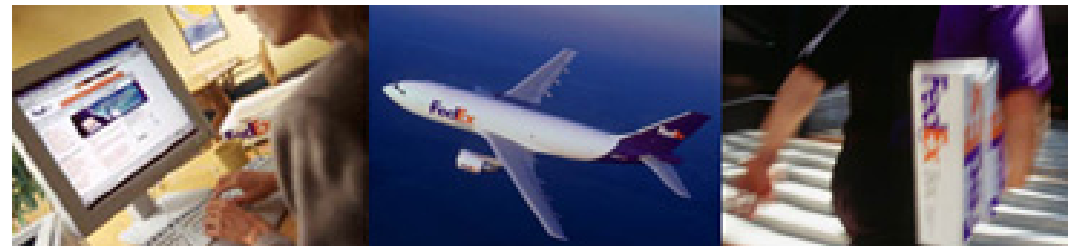
# Conclusão

- ❑ Reconhecemos a extrema importância de dar segurança às redes de abastecimento mundiais e de contribuir na luta contra o terrorismo e aceitamos o desafio de fazer todo o possível para alcançar esse objetivo.
- ❑ Consideramos que as medidas de segurança estabelecidas e implementadas devem ser razoáveis, passíveis de serem cumpridas, que alcancem seu propósito, e que verdadeiramente aumentem a segurança e protejam nossos países e cidadãos, sem converter-se em um obstáculo indesejável para o fluxo do comércio internacional.



# Websites Úteis - Referências

- ❑ **U.S. Customs (Bureau of Customs and Border Protection):** <http://www.customs.ustreas.com>
- ❑ **U.S. FDA:**  
<http://www.fda.gov/>
- ❑ **USDA:**  
<http://usda.gov/>
- ❑ **World Customs Organization (O.M.A):**  
<http://wcoomd.org/netscape/>
- ❑ **U.S. Dept of Commerce:**  
<http://www.commerce.gov/>
- ❑ **U.S. Intl. Trade Administration:**  
<http://www.ita.doc.gov/>
- ❑ **FedEx.com:**  
<http://www.fda.fedex.com>



# Websites Úteis - Referências

- ❑ **C-TPAT**

[http://cbp.gov/xp/cgov/import/commercial\\_enforcement/ctpat/security\\_criteria/](http://cbp.gov/xp/cgov/import/commercial_enforcement/ctpat/security_criteria/)

- ❑ **FDA- Prior Notification (PN)**

<http://www.cfsan.fda.gov/~pn/pnoview.html>



Muito obrigado!

Perguntas?

